

Saiba mais em
gov.br/saude

Previna-se

Os cães e os gatos costumam ser muito amigáveis, mas quando se irritam ou se assustam podem morder. Respeite-os e aprenda a conviver com eles. Somente assim, o contato será seguro e responsável.

Não importune, não maltrate, não mate os animais.

E não esqueça que eles devem ser vacinados contra a raiva todos os anos.

Atenção!

É preciso respeitar os animais. São poucos os que podem estar infectados com o vírus da raiva. Lembre-se que maltratar animais é crime. (Art. 32 da Lei nº 9.605/1998).

Criar animais silvestres em cativeiro coloca em risco a saúde das pessoas e também é crime. (Art. 29 da Lei nº 9.605/1998).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

DISQUE
SAÚDE **136**

   /minsaude

 /ministeriodasaude

 /MinSaudeBR

MOBILIZAÇÃO NACIONAL CONTRA A RAIVA



A raiva é uma doença infecciosa altamente letal, transmitida de animais mamíferos para o homem.

O que é a raiva?

A raiva é uma importante zoonose (doença infecciosa, altamente letal, transmitida de animais mamíferos para o homem). A principal forma de transmissão da raiva é por meio da mordida, arranhadura e lambadura de animais infectados.

Transmissão



A doença é transmitida pelo contato com a saliva do animal infectado.

Prevenção



A principal forma de prevenir a raiva urbana é vacinando cães e gatos. A vacina é oferecida gratuitamente pelo SUS.



Os cães e gatos devem ser vacinados a partir de 3 meses de idade, com reforço 30 dias após a primeira dose. Lembrem-se que a revacinação deve ser feita todos os anos. Ligue na Secretaria Municipal de Saúde ou Unidade de Vigilância de Zoonoses da sua cidade para saber o posto de vacinação mais próximo.

O que fazer quando encontrar um animal com suspeita de raiva

Ao observar mudanças de comportamento em um cão ou gato, tais como: dificuldade para ingerir ou recusa de água, engasgos, salivação excessiva, paralisia de cabeça ou qualquer membro, inquietação ou quietude anormal, ligue imediatamente para a Secretaria Municipal de Saúde ou para a Unidade de Vigilância de Zoonoses de sua cidade. O mesmo deverá ser feito no caso de encontrar algum animal silvestre com comportamento atípico (dificuldade para voar ou andar em local e horário não habitual) ou animal morto.

Importante:

Animais silvestres, como morcegos, raposas e macacos também são transmissores da raiva. Evite contato com esses animais.



Morcego



Macaco,
soim, sagui



Raposa

Em caso de agressão por animais, lave a ferida com água e sabão e procure imediatamente a Unidade Básica de Saúde mais próxima para avaliação da necessidade da profilaxia da raiva humana.

